

DESTAQUES PROGRAMA NACIONAL DE REFORMAS

1. Plano nacional combate insucesso escolar: um plano de ação por escola

Generalização da educação pré-escolar a partir dos 3 anos, progressiva gratuidade dos manuais escolares no ensino básico e secundário, limitação do número de alunos por turma (em particular nas escolas com dificuldades), generalização da "Escola a tempo inteiro", promoção de programas de literacia familiar, reforço dos mecanismos de ação social.

Metas associadas:

1. Atingir 10% de Abandono escolar precoce (Valor atual – 14%);
2. Redução para 25% a experiência de retenção aos 15 anos (Valor atual – 35%)

Calendário de Implementação:

Medidas a implementar com início previsto em 2016:

1. Revisão do Modelo de Avaliação do Ensino Básico (na vertente de exames, já está implementada);
2. Implementação do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (abordagem escola a escola – medidas preparatórias (em curso); início da implementação no terreno no ano letivo 2016/2017);
3. Gratuidade dos Manuais Escolares – implementação em vigor no ano letivo 2016/2017 para os alunos do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Financiamento:

883 M€, dos quais 473 M€ financiados por Fundos Estruturais (Portugal 2020)

Financiamento de 50 M€ a candidatar no âmbito do Plano Juncker para investimento em infraestruturas escolares e consolidação da rede escolar.

2. Estimular o emprego científico: Contratos investigadores para jovens doutorados

Realizar 3.000 novos contratos de investigador/docente para jovens doutorados, proporcionando o rejuvenescimento das instituições científicas e de ensino superior.

Financiamento:

606 M€, dos quais 304 M€ a financiar por Fundos Estruturais (Portugal 2020)

3. Iniciativa “Competências Digitais”

Aumentar em 20.000 pessoas a oferta de recursos humanos com competências digitais para responder à carência de recursos humanos capacitados em Tecnologias de Informação.

Financiamento:

55 M€, dos quais 47 M€ a financiar por Fundos Estruturais (Portugal 2020)

4. Portugal – Indústria 4.0

Promover a inovação empresarial através do apoio a 9.950 empresas, quer pela aquisição de serviços aos laboratórios colaborativos, quer pelo apoio direto a empresas para a sua capacitação e inovação.

Meta adicional:

- PME com 10 e mais pessoas ao serviço com atividades de inovação no total de PME – 62%-67% (em 2023)

Calendarização:

1. Criação de grupos de trabalho para o lançamento desta iniciativa (estava agendado para 21/04/2015)

Financiamento:

414 M€ de fundos estruturais (Portugal 2020) em linhas de financiamento dedicadas (Sistemas de Incentivos), que alavancam, no mínimo, 414 M€ de investimento privado.

5. Atração de projetos-âncora para as atividades de inovação

Apoiar mais de 4.000 projetos-âncora, através do desenvolvimento de capacidades de captação de IDE, incentivos diretos às empresas e melhoria das condições de contexto.

Metas adicionais:

- Valor das Exportações no Volume de Vendas das Empresas – 22% (2023)
- Exportações no PIB – 45% (2020)

Calendarização:

1. Criação de grupos de trabalho para o lançamento desta iniciativa (estava agendado para 21/04/2015)

Financiamento:

331 M€ de fundos estruturais (Portugal 2020) em linhas de financiamento dedicadas (Sistemas de Incentivos), que alavancam, no mínimo, 331 M€ de investimento privado.

6. Mobilidade elétrica

Incentivar a mobilidade elétrica, incluindo através da instalação de 2.394 postos de carregamento de veículos elétricos até 2020.

Metas adicionais:

Contributo para o cumprimento dos objetivos nacionais estabelecidos para as metas da Estratégia Europa 2020 referentes às emissões de Gases com Efeito de Estufa e Eficiência Energética.

Calendarização:

1. Criar a rede de postos de carregamento entre 2016 e 2017

Financiamento:

69,3 M€, dos quais 22,5 M€ de fundos estruturais (Portugal 2020).

ou

6. Renovação da frota de transportes públicos de passageiros

Promover a eficiência económica e energética dos transportes públicos de passageiros, garantindo a substituição de 500 viaturas dos

operadores de transporte coletivo e de 1000 táxis (neste caso, por veículos elétricos)

Metas adicionais:

Contributo para o cumprimento dos objetivos nacionais estabelecidos para as metas da Estratégia Europa 2020 referentes às emissões de Gases com Efeito de Estufa e Eficiência Energética.

Calendarização:

1. Substituição da frota de transportes coletivos de passageiros – 2018;
2. Substituição da frota de táxis – 2020.

Financiamento:

115 M€, dos quais 65 M€ de fundos estruturais (Portugal 2020) e 10 M€ a candidatar no âmbito do Plano Juncker.

7. IFRRU 2020: reabilitação edifícios para eficiência energética

Reabilitação de 1.800 edifícios até 2020, fomentando a eficiência energética e sísmica.

Calendarização

Início da operação do IFRRU em 2016 (concurso de apoio aos fundos já lançado)

Financiamento

890 M€, dos quais 250 M€ de Fundos Estruturais (Portugal 2020) e 580 M€ em empréstimos do BEI e do CEB (Banco do Conselho da Europa)

8. Startup Simplex

Apoiar ideias inovadoras de negócio para serviços e produtos que simplifiquem a vida dos cidadãos e das empresas na sua relação com os serviços públicos.

Meta:

Apoiar 30 projetos de inovação de serviços e produtos que simplifiquem as relações do Estado com os cidadãos e empresas

Calendarização:

Implementar as ideias inovadoras até Maio de 2017

Financiamento:

6 M€, dos quais 3,4 M€ de Fundos Estruturais (Portugal 2020)

9. Prestação única para as pessoas com deficiência

Definição de uma prestação única para a deficiência/incapacidade que agregue as atuais prestações neste domínio e que inclua uma componente de cidadania, uma componente compensadora de encargos e uma componente de combate à pobreza.

Calendarização:

1. Finalização do estudo de impacto financeiro até ao final de maio.
2. Elaboração do projeto de diploma legal até meados de junho de 2016, seguido de consulta pública.
3. Adequação do sistema informático até final de 2016.
4. Entrada em vigor durante o ano de 2017, prevendo-se uma implementação gradual e faseada.

10. Atualizar o IAS

Atualização, a partir de 2017, do Indexante de Apoios Sociais, valor de referência com impacto em diversos apoios sociais.

Financiamento:

226 M€

11. Financiamento do Programa Nacional de Reformas

Pilares do PNR	Número de Medidas	OE	Portugal 2020	Plano Juncker	Outras linhas financiamento europeu (e.g. MIE, FEAC)	Outras fontes de financiamento (e.g. BEI, CEB-Council of Europe, FESS)
1. Qualificação dos portugueses	17	3 371 009	5 045 036	50 000	0	0
2. Inovação da Economia Portuguesa	14	425 924	3 329 480	600 000	351 000	0
3. Valorização do território	32	1 919 286	2 600 834	233 400	1 154 098	1 569 000
4. Modernização do Estado	29	265 887	342 431	0	10 000	0
5. Capitalização de empresas	9	700 288	1 301 632	1 400 000	0	0
6. Coesão e Igualdade	29	4 220 658	336 920	0	130 203	0
7. Endividamento Público	10	-4 142 045	0	0	0	0
Total Geral	140	6 761 007	12 956 333	2 283 400	1 645 301	1 569 000

Principais notas:

1. O PNR implica um investimento de cerca de 25 mil milhões de euros, dos quais mais de metade são financiados por Fundos Estruturais, significando um forte alinhamento do PNR com as prioridades da Europa 2020 e uma otimização da utilização dos Fundos Estruturais;
2. Neste âmbito, destaca-se particularmente o apoio fundamental dos fundos estruturais para os Pilares da qualificação do país, que representam 87% do apoio dos fundos estruturais ao PNR;
3. O PNR reforça a abordagem integrada ao financiamento europeu, independentemente da fonte de financiamento (e.g. Fundos Estruturais, Plano Juncker, CEF/MIE, Fundo para a Segurança Interna, Fundo Europeu de Apoio aos Carenciados), o que representa bem o esforço em maximizar os apoios europeus disponíveis.